

DISQUETES: LISTA.

Mais nomes nos documentos da Odebrecht

Os nomes de 15 governadores, do presidente Itamar Franco, ainda na condição de vice-presidente, e de 39 parlamentares e funcionários do Executivo — 12 deles ainda sem constar das listas de investigações da CPI do Orçamento — estão registrados nos 84 disquetes apreendidos pela PF na casa de Ailton Reis, diretor da Construtora Norberto Odebrecht. Os disquetes foram decodificados à noite pelo Prodasen. Os governadores e parlamentares aparecem como “patrocinadores políticos” de emendas para obras de interesse da Odebrecht. O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho, no entanto, assegurou, de antemão, que nenhum deles tem implicações com a organização. “Pedir

por obras em seus Estados é dever de cada um”.

Há também relação de parlamentares com emenda e porcentual ou valor, logo à frente. Estes nomes foram mantidos em sigilo pela CPI, para que as subcomissões dêem parecer sobre a implicação deles. O nome de Itamar, ainda vice-presidente, aparece vinculado a um ofício para a CEF, no qual ele solicita que o prefeito de Barão de Cocais (MG), João Alvarenga, seja recebido e, se possível, atendido. No Rio, onde o presidente se encontra, a assessoria explicou que o prefeito já enviou a Itamar uma carta atestando que a obra sequer foi realizada e que a participação de Itamar se limitou à gentileza de recebê-lo.